

Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

BIBLIOTECAS: FUNÇÃO ESPERADA E RETRATO REAL

Anderson Leonardo de Azevedo¹

Resumo: O vocábulo biblioteca define tanto a coleção de obras como o local em que elas estão abrigadas. As bibliotecas evoluíram com o passar do tempo, entretanto, um aspecto comum a todos os tipos é a sua função de suporte à educação e transmissão de conhecimentos. Considerando-se a evolução da biblioteca e sua importância para a humanidade, o objetivo deste artigo é discorrer sobre o papel da biblioteca na contemporaneidade e os aspectos que moldam sua tipologia. Nesse contexto seguem sendo pouco valorizada, não raro, com falta de pessoal qualificado e acervo desatualizado, a despeito de seu efeito econômico e social.

Palavras-chave: Biblioteca. Tipos de biblioteca. Função da biblioteca.

1 INTRODUÇÃO

A palavra biblioteca tem origem grega, procedendo

[...] do vocábulo grego *biblioteca* (de *biblio*, livro, e *theke*, estojo, compartimento, escaninho onde se guardavam os rolos de papiro ou pergaminho, por extensão a estante e, finalmente, o lugar das estantes com livros) passou a ser forma dominante na língua portuguesa apenas no começo do século 19 (LEMOS, 1998, p. 348).

Entretanto, Mey (2004) questiona a tradução de *biblio* como livro, uma vez que o suporte originalmente utilizado para registro e armazenamento de dados e informações era constituído por rolos de papiro. Segundo o referido autor,

O papiro, este sim, vinha da cidade fenícia de Biblos (hoje no Líbano), o que nominou o tipo de suporte em grego. Portanto, qualquer ligação entre o suporte e a profissão não se dá através da etimologia, mas através da própria imagem que se dá a nossas bibliotecas (MEY, 2004, p. 74).

Santos (2012) explica que as primeiras bibliotecas guardavam grandes diferenças entre si, marcadamente, pelo tipo de suporte que utilizam para a constituição do acervo. A sua função inicial era de promover a guarda e a preservação do acervo e não de torná-lo acessível à população. Isso decorre do

¹ Mestre em Educação Profissional em Saúde. Especialista em Formação de Leitores. Graduado em Biblioteconomia. E-mail: andersonazevedo@fiocruz.br



Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

fato de que havia maior tradição na transmissão oral do conhecimento, uma vez que poucos indivíduos tinham conhecimentos acerca de leitura e escrita (MORIGI; SOUTO, 2005).

As primeiras bibliotecas, na Antiguidade, utilizavam como suporte tabuletas de argila, rolos de papiro e pergaminhos. No período medieval os suportes adotados continuaram sendo os rolos de papiro e os pergaminhos. Os rolos de pergaminho foram substituídos por folhas desse material, que eram costuradas para formar os códices, em formato semelhante aos livros atuais. Na Idade Média surgiram as primeiras bibliotecas universitárias, com acervo composto por livros manuscritos. Ao fim da Idade Média e início do Renascimento a difusão da impressão por tipos móveis possibilitou a impressão de livros em papel, facilitando o acesso da população e reduzindo o custo desses exemplares (MORIGI; SOUTO, 2005).

As bibliotecas, com o decorrer do tempo, sofreram transformações expressivas. Inicialmente, as bibliotecas eram geridas por monges e o acesso era restrito aos membros da Igreja, sendo seu acervo composto por livros pesados e grandes. Com o passar dos anos, a biblioteca foi ampliada, tanto no seu acervo, quanto na facilidade de acesso dos interessados, tornando-se uma instituição "[...] fornecedora de informação em diferentes formatos" (MORIGI; SOUTO, 2005, p. 189).

O trabalho nas bibliotecas, até o século XIX, era exercido por eruditos e escritores, que não possuíam conhecimentos específicos. As bibliotecas passam a ser modernizadas com a evolução dos meios de suporte, como ainda, do nível de exigência do público e de especialização do acervo, contam com o concurso de bibliotecários para sua gestão e atualização do acervo, entre outras funções. Após a Segunda Guerra Mundial, as bibliotecas passaram a incorporar também computadores e recursos de informática, que contribuíam para a exigência de profissionais com conhecimentos especializados (MORIGI; SOUTO, 2005).

Atualmente as bibliotecas contam com recursos tecnológicos que possibilitam ao profissional comunicar-se com os usuários virtualmente; agilizar o processamento técnico; disponibilizar documentos em formato eletrônico, podendo ser acessado por inúmeros usuários ao mesmo tempo em qualquer lugar do mundo; ou até mesmo criar uma biblioteca totalmente digital. [...]. Hoje, o objetivo de uma biblioteca é disponibilizar informação (MORIGI; SOUTO, 2005, p. 193).

As bibliotecas são definidas como:

S. f. 1. Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizada para estudo, leitura e consulta. **2.** Edifício, ou recinto, ou local onde se instala essa coleção. **3.** Estante ou outro

Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

móvel onde se guardam, ordenam ou arquivam livros, fitas magnéticas, etc. (FERREIRA, 1999, p. 295).

Essa definição demonstra que assumem o mesmo nome tanto o acervo disponível para consulta como o espaço físico que abriga tais documentos. Há também a informação de que os documentos colecionados podem ser mantidos em diferentes suportes, o que abriga a mídia digital, a qual, atualmente, tem adquirido maior expressão devido à necessidade de pouco espaço para o armazenamento de grandes volumes de dados e informações. O uso de mídia digital exige também a disponibilidade de computadores para que esses arquivos sejam consultados, tanto pelos responsáveis pelas bibliotecas como pelos seus usuários. Entretanto, a biblioteca continua guardando como sua finalidade principal propiciar o acesso social à informação, conforme enfatizam Arboit e Bufrem (2011).

Considerando-se a evolução da biblioteca e sua importância para a evolução da humanidade, o objetivo deste artigo é discorrer sobre o papel da biblioteca na contemporaneidade e os aspectos que moldam sua tipologia e situação.

2 TIPOS DE BIBLIOTECAS

As bibliotecas podem ser de diversos tipos, dependendo da sua finalidade e público a que se destina. Entre os diferentes tipos de bibliotecas pode-se citar: pública, nacional, escolar e universitária.

A biblioteca pública oferece seus serviços e acervo à comunidade em que está localizada, de forma gratuita, atingindo diversos públicos, entre eles, crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais (BRASIL, [2014?]). Esta é sua missão e está em seus objetivos ofertas como estas. A biblioteca nacional tem a função de reunir e preservar a produção bibliográfica de determinado país (BRASIL, [2014?]). Desta forma, contribuem para a formação de uma coleção para o Controle Bibliográfico.

A biblioteca escolar se encontra inserida em uma unidade escolar, nos diferentes níveis de ensino - pré-escolar, fundamental e médio -, visando atender alunos, professores e trabalhadores daquela unidade. Em alguns casos, a biblioteca estende sua ação aos familiares de alunos e à comunidade no seu entorno. Fragoso (2002) aponta duas finalidades básicas dessas instituições, quais sejam: a educativa, em que reforça a ação de alunos e professores, e a cultural, em que contribui para a educação formal dos indivíduos.



Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

As bibliotecas especializadas apresentam serviços especializados, com acervo voltado para determinado assunto ou área do conhecimento, sendo denominadas de bibliotecas especializadas ou temáticas. Tem também aquelas que têm serviços e acervo direcionados a públicos específicos, tais como crianças, que levam a denominação de biblioteca infantil, ou outros públicos, que recebem a denominação de biblioteca especial (BRASIL, [2014?]).

A biblioteca universitária, inserida em uma unidade de ensino superior, busca atender às necessidades de alunos, professores, pesquisadores e da comunidade acadêmica em geral, sendo considerada continuidade da biblioteca escolar (BRASIL, [2014?]).

Atualmente, as bibliotecas digitais e virtuais têm assumido maior expressão no âmbito universitário, devido às transformações tecnológicas, que favorecem a organização, manutenção e atualização do acervo, entre outros aspectos (MORIGI; SOUTO, 2005). Esses meios de armazenagem reduzem o espaço necessário para o acervo, entre outros aspectos, porém, exigem tecnologia compatível (*hardware* e *software*), além de acesso à *Internet*, no caso das bibliotecas virtuais.

Os termos biblioteca digital e biblioteca virtual são considerados sinônimos por alguns autores, devido ao fato de ambas utilizarem tecnologia digital (ARBOIT; BUFREM, 2011). Entretanto, há algumas distinções entre esses dois tipos de bibliotecas.

A biblioteca digital é conceituada como aquela que contém informações "[...] apenas na forma digital, podendo residir em meios diferentes de armazenagem, como as memórias eletrônicas (discos magnéticos e ópticos), podendo ser acessada em locais específicos e remotamente pelas redes de computadores" (ROSETTO, 2008, p. 103). Nesse tipo de biblioteca, os documentos são gerados ou convertidos para suporte digital, permanecendo o vínculo com o local e o suporte físico destes. O acesso pode ocorrer materialmente ou por meio eletrônico (ARBOIT; BUFREM, 2011).

A biblioteca virtual se distingue da digital, devido ao fato de "[...] que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual, com o uso de software que reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando um ambiente de total imersão e interação" (ROSETTO, 2008, p. 103). Nesse tipo de biblioteca, o acesso é exclusivamente por meio da rede eletrônica, uma vez que não há disponibilidade material dos suportes físicos das informações, sendo que sua existência ocorre unicamente por meio digital (ARBOIT; BUFREM, 2011).

A evolução tecnológica alterou o foco tradicional da biblioteca, que se deslocou da informação para o acesso, mantendo, no entanto, as diferentes formas de suporte dos materiais. Nesse sentido, o

Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

acesso a redes virtuais permite maior socialização e democratização do conhecimento, sua recuperação e o acesso em tempo real a informações e dados, originados em diferentes locais.

3 PAPEL DA BIBLIOTECA: FUNÇÃO ESPERADA

Em relação ao papel desempenhado pelas bibliotecas, Fragoso (2002) afirma que:

São muitas, mas invariavelmente distorcidas, as visões que se costuma ter de uma biblioteca. Ora é lugar sagrado, onde se guardam objetos também sagrado (*sic*), para desfrute de alguns eleitos, ora, sob uma óptica menos romântica, é apenas uma instituição burocratizada, que serve para consulta e pesquisa, assim como para armazenar bolor, cupins e traças. Para poucos, aqueles que a frequentam [*sic*] assiduamente, ela constitui o local do encontro com o prazer de ler, conhecer, informar-se.

O fato é que, quando se trata de Brasil, a maioria das pessoas desconhece o verdadeiro papel de uma biblioteca em suas vidas e, portanto, na vida da comunidade. E esta afirmação se aplica tanto aos usuários potenciais quanto àqueles que de um modo ou outro têm responsabilidade pelo seu funcionamento (FRAGOSO, 2002, p. 124-5).

Essa visão leva ao subaproveitamento desses espaços, devido às condições precárias em que são mantidas as bibliotecas, como ainda, à sua pouca valorização, inclusive no ambiente acadêmico. Nesse sentido, não raro, faltam bibliotecários, ou o acervo é insuficiente e desatualizado, ou ainda, os usuários se limitam à utilização dos serviços oferecidos em ocasiões em que estes são absolutamente indispensáveis, evidenciando despreparo e desinteresse (FRAGOSO, 2002).

Wisniewski e Polak (2009) complementam, afirmando que, para a existência e a prestação de serviços, as bibliotecas necessitam de três elementos básicos: bibliotecários, acervo e usuários. O bibliotecário representa o profissional habilitado a organizar o acervo e orientar os usuários. O acervo contribui para atrair e manter os usuários da biblioteca, devendo ser mantido em condições adequadas e atualizado. O usuário representa o objetivo principal da biblioteca, uma vez que é ele que confere dinamismo àquele espaço, utilizando e valorizando o acervo disponível.

Deve-se ressaltar que a pouca representatividade da biblioteca na unidade escolar pode indicar que a educação está se restringindo ao repasse de informações orais pelo professor, ou destas aliadas ao livro didático. Adicionalmente, a ausência do bibliotecário pode comprometer o funcionamento dessa unidade, a sua gestão e a atualização do acervo, entre outros aspectos. Em relação ao acervo, é importante ressaltar que é a partir da qualidade e atualidade deste que os usuários terão acesso ao saber socialmente elaborado.



Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

Convém considerar, ainda, que é por meio da escrita que se dá a recuperação das pesquisas já realizadas, oferecendo suporte às necessidades de ensino-aprendizagem e ao planejamento didático da instituição e seus professores (GARCEZ, 2007).

Aspectos relativos às condições físicas da biblioteca adquirem importância, na medida em que os usuários precisam de condições adequadas para a leitura e a pesquisa, citando-se, entre tais condições, a necessidade de silêncio, de ambiente térmico confortável e com luminosidade adequada. A instalação de uma biblioteca em local inadequado pode dificultar a permanência dos usuários e trabalhadores no local e comprometer a conservação do acervo (GARCEZ, 2007).

Ao se referir ao papel da biblioteca, Queiroz (2006, p. 51) observa que no contexto educacional compete à biblioteca um importante papel derivado da sua contribuição à educação, representando tal unidade "[...] um suporte, indispensável à educação e cidadania, [...] como fonte de conhecimento e de informação insubstituível, um imprescindível depositário do saber". Para o autor, é indissociável a relação entre biblioteca e educação.

4 O RETRATO REAL

A importância da biblioteca como recurso social e pedagógico tem sido pouco evidenciada, porém, a oportunidade que esse espaço oferece aos usuários, especialmente estudantes, precisa ser mais bem utilizada. Nesse sentido, docentes e bibliotecários precisam assumir esse espaço como importante recurso para elaboração de seu planejamento e incentivar os usuários a buscarem os recursos disponíveis por meio de consulta a materiais organizados em diferentes tipos de suportes.

Por outro lado, as próprias instituições relegam a segundo plano a constituição desses espaços e a sua atualização. Especialmente, na educação, em que se torna cada vez mais relevante a conjugação de teoria e prática, a biblioteca permite o conhecimento de ambos os aspectos, por meio do acesso a experiências de escritores e pesquisadores que expõem suas práticas e resultados.

O “Censo de 2011 indicou 16.322 bibliotecários registrados no sistema [CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA] CFB. Ou seja, cerca de 20 mil bibliotecários para atender 180 milhões de habitantes, em uma projeção de 2013” (BARROS, 2013). A falta de profissionais com formação específica para atuar nessa área induz a que as bibliotecas tenham uma gestão inadequada, acervo

Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

insuficiente ou desatualizado, organização e conservação comprometidas, além de desestimular o acesso dos usuários desses espaços.

A precariedade da infraestrutura relativa a telecomunicações, equipamentos de informática e *Internet* dificulta o acesso à informação, com especial destaque para as zonas rurais. Possivelmente, as condições de difusão do conhecimento e de intercâmbio de informações e materiais também sofrem impacto negativo, uma vez que essa precariedade de comunicação vai além dos espaços físicos da biblioteca.

Na educação, a biblioteca deixa de ser entendida como recurso para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem quando não é utilizada como recurso pedagógico, quando seu uso não é incentivado, ou mesmo quando não é gerida adequadamente e seu acervo e instalações são preteridos ou ignorados.

Contudo, na contemporaneidade, as informações evoluem rapidamente, o acesso ao material atualizado pode contribuir para a adoção de práticas ~~mais~~ relevantes e criativas, favorecendo atuação eficiente e efetiva. No caso das bibliotecas públicas e comunitárias, estas carecem de ações básicas e poderiam ser favorecidas com o conhecimento de experiências bem-sucedidas em outros locais, provenientes de instituições que já enfrentaram ou enfrentam situações semelhantes.

A biblioteca, nesse sentido, seria uma influência altamente positiva, permitindo o acesso a informações atualizadas e já experienciadas, com demonstração de erros e acertos, além da possibilidade de reprodução de bons resultados ou de adaptação de experiências já realizadas. Para isso, a atenção constante à sua finalidade e ao perfil dos usuários deveriam ser a base da valorização necessária a esse espaço e à formação do público que ali frequenta. Ainda, é válido ressaltar, que o custo econômico da manutenção de uma biblioteca poderá ser inferior àqueles demandados por práticas inadequadas e/ou obsoletas. A valorização da biblioteca precisa, assim, ser medida também pelo seu efeito econômico e social.

5 REFLEXÕES FINAIS

Para que uma biblioteca cumpra sua função esperada, esta deve contar com um profissional especializado, formado em biblioteconomia, para sua gestão adequada, incluindo-se a organização, o controle, a seleção e conservação do acervo, o atendimento e orientação aos usuários, entre outros



Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

aspectos. O nível de conscientização e de formação dos gestores das bibliotecas precisa ser aprimorado, assim como as ferramentas de controle e de organização e disseminação da informação.

A ampliação do acervo é dependente de recursos financeiros, com disponibilidade de verbas específicas para tal finalidade. O acervo deve ser atualizado e direcionado para a área de interesse, possibilitando a atualização constante de informações. Ainda em relação à composição e atualização do acervo, cumpre ressaltar que, além de atender às especificidades da sua tipologia, a biblioteca deve sempre contar com obras de conhecimentos gerais, tais como arte, literatura, história, política, religião, entre outras, contribuindo para o desenvolvimento de um usuário com raciocínio crítico e valorativo das ações desenvolvidas e seu reflexo na vida individual e coletiva, mostrando a implicação da responsabilidade de cada um na conformação da sociedade.

O espaço deve ser adequado, de forma a oferecer as condições necessárias à organização do acervo, sua conservação e guarda, como ainda, atender à necessidade dos usuários para uso do espaço e das obras disponíveis. Condições térmicas são de especial relevância nesses espaços.

Na contemporaneidade, a informática e o acesso à *Internet* configuram condições imprescindíveis para que o conhecimento se torne acessível a todos os usuários do espaço.

A disponibilidade de móveis - cadeiras, mesas, computadores etc. - precisa ser dimensionada de acordo com o número de trabalhadores e usuários.

A biblioteca agrupa, independentemente da sua tipologia, importantes informações acerca do desenvolvimento humano, desde aquelas históricas até as tecnologias mais avançadas. Esse ambiente permite que se perceba a evolução do conhecimento, sua aplicação e influência na formação do indivíduo.

Essa visão converge para o raciocínio de que a biblioteca deve se voltar para o pleno desenvolvimento da pessoa, propiciando a ela o preparo para o exercício da cidadania e também a qualificação para o trabalho, formando um sujeito autônomo, crítico e ativo (VIANNA, 2006).

A universalização, divulgação e disseminação do conhecimento oriundo das bibliotecas favorecem a educação, contribuindo também para o bem-estar geral dos usuários, o que leva à integralidade do conceito de saúde enunciado pela OMS (1946), de que a saúde é caracterizada pelo bem-estar físico, mental e social do indivíduo.

Ainda, é importante que a biblioteca seja acessível também às comunidades no seu entorno, visando atender ao público em geral e não somente à comunidade interna a qual está inserida.

Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

Em suma, a fragilidade das bibliotecas requer ações específicas para sua mitigação. Os recursos aplicados nas bibliotecas devem ser vistos como investimento e jamais como gastos, pois, esses locais permitem e auxiliam o desenvolvimento integral do indivíduo, uma vez que ele passa a ter contato com um universo amplo de informações que, apesar de disperso geograficamente, se encontra disponível em um mesmo espaço físico. A biblioteca, mesmo confinada entre paredes e estantes, entre outras formas de limitação, confere amplitude ao raciocínio e às ideias de todos que a utilizam.

REFERÊNCIAS

- ARBOIT, A. E.; BUFREM, L. S. *O enfoque social dos novos conceitos de biblioteca: análise da produção periódica nacional do campo da ciência da informação*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 7-10 ago. 2011, Maceió. Disponível em: < http://www.febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/509https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl>. Acesso em: 14 mar. 2015.
- BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. *Tipos de bibliotecas*. [2014?]. Disponível em: < http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl>. Acesso em: 14 jan. 2018.
- FERREIRA, A. B. H. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. totalm. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FRAGOSO, G. M. Biblioteca na escola. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 7, n. 1, p. 124-131, 2002.
- GARCEZ, E. F. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 12, n. 1, p. 27-41, jan./jun. 2007.
- LE MOS, A. A. B. Bibliotecas. In: CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T.; MACEDO, V. A. A. (Org.). *Formas e expressões do conhecimento: introdução as fontes de informação*. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. p.347-366.
- MEY, E. S. A. Biblioteca Alexandrina. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 1, n. 2, p. 71-91, jan./jun. 2004.
- MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 10, n. 2, p. 189-206, jan./dez., 2005.



Artigo submetido em 23-01-2018 – Aceito em 01-06-2018

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)*. 1946. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

QUEIROZ, A. M. C. *A biblioteca, uma organização sociocultural e instrumento a serviço da educação e cidadania*. 2006. 53f. Monografia (Especialização em Metodologia da Educação Superior) - Faculdade Batista Brasileira, Salvador, 2006.

ROSETTO, M. Bibliotecas digitais: cenário e perspectivas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Nova Série, São Paulo, v.4, n.1, p. 101-130, jan./jun.. 2008.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 8, n. 2, p. 175-189, jul./dez. 2012.

VIANNA, C. E. S. Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira. *Janus*, a. 3, n. 4, p. 128-138, 2º semestre de 2006.

WISNIEWSKI, I. A. P.; POLAK, A. *Biblioteca: contribuições para a formação do leitor*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9/ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3., 26-29 out. 2009, Curitiba. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3102_1701.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2018.

LIBRARIES: EXPECTED FUNCTION AND REAL PORTRAIT

Abstract: The term library defines both the collection of works and the place where they are housed. Libraries have evolved over time, however, a common feature of all sorts is their role of supporting education and knowledge transmission. Considering the evolution of the library and its importance for humanity, the purpose of this article is to discuss the role of the library in contemporary times and the aspects that shape its typology. In this context, they are often undervalued, often with a shortage of qualified personnel and outdated collection, despite its economic and social effect.

Keywords: Library. Library types. Library function.

